

Quarta-feira tem palestra sobre qualidade de vida durante a pandemia

A Seção Judiciária da Bahia promoverá no dia 25 de novembro, às 14h, a palestra virtual “Mantendo a Qualidade de Vida durante a Pandemia” ministrada pelo psicólogo Carlos Mendes Rosa, por meio da plataforma *Microsoft Teams*. A palestra possui carga horária de 90 minutos.

X Fórum Jurídico online da Esmaf é nesta sexta-feira, às 10h



“Fundamentos do Jurisprudencialismo” é o tema de mais um fórum jurídico da Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf), que ocorre nesta sexta-feira, 20 de novembro.

A coordenação é do desembargador federal do TRF1 Souza Prudente (diretor da Esmaf), do desembargador federal do TRF1 Wilson Alves de Souza (vice-diretor da Escola, que também mediará o debate) e do juiz federal Pedro Felipe de Oliveira Santos (coordenador-pedagógico da Esmaf).

O evento será transmitido pelo Canal da Esmaf no YouTube a partir das 10h, e as inscrições devem ser feitas pelo e-mail esmaf@trf1.jus.br.

Aniversariantes

Hoje: Juiz federal Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa (Bom Jesus da Lapa), Bruno Leonardo Rugani Ferreira (NUMAN), Pedro Macêdo Lessa (16ª Vara) e Allan Costa Nonato (Eunápolis).

Amanhã: Marcos Augusto Pessoa Ribeiro (Secad), Diana Sampaio de Carvalho (Alagoinhas), Catia Maria Alves Borges (22ª Vara) e Hytana Pereira de Souza (Bom Jesus Da Lapa).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

A palestra tem como objetivo fazer uma análise acerca das formas de sofrimento (pânico, solidão, ansiedade e depressão) fomentadas pelo isolamento; apresentar as principais estratégias para lidar com a pandemia de forma saudável; e propor caminhos para manutenção da saúde mental e prevenção de doenças psicológicas.

A metodologia usada será com exposição teórica, prática e reflexível, utilização de exemplos de vivências reais e fictícias e diálogo com participantes através da plataforma virtual.

Confira o conteúdo programático:

- A pandemia e seus impactos na subjetividade;
- As formas de sofrimento contemporâneo;
- A subjetividade e as tecnologias durante o isolamento;
- Lidando com a solidão e o perfeccionismo;
- Sofrimento psíquico no trabalho;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Ética laboral na pandemia;
- As relações pessoais e laborais e seus impactos na saúde mental;
- O autoconhecimento e outros roteiros possíveis.

Sobre o palestrante - Carlos Mendes Rosa é psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia pela PUCRio e pela Universidade de Coimbra. Pesquisador das temáticas de Saúde Mental, Qualidade de Vida, Trabalho, Envelhecimento, Sexualidade, Adolescência, Direitos Humanos e Psicopatologia. Autor de diversos artigos e capítulos de livro sobre as questões subjetivas e contemporâneas da saúde mental, do envelhecer, da corporeidade, dos direitos humanos, infância e adolescência, dentre outras.

Já realizou palestras, oficinas e conferências na Europa, na América Latina e nos principais órgãos públicos de Palmas-TO (dentre eles TCE, TJ, MP, DPE, Justiça Federal) acerca das temáticas do trabalho, saúde mental, qualidade de vida, pandemia, envelhecimento e direitos humanos. Suas falas são sempre dinâmicas, reflexivas e fortemente embasadas tanto na teoria como em sua prática como clínico, professor e pesquisador.

MANTENDO A QUALIDADE DE VIDA DURANTE A PANDEMIA

25/11 (quarta-feira), 14h
via Microsoft Teams



Palestrante: Carlos Mendes Rosa
Psicólogo e psicanalista



Ponciá Vicêncio

de Conceição Evaristo

Primeiro romance da autora mineira Conceição Evaristo, esta obra é carregada pela força de um povo que sofreu/sofre com o processo de escravidão e opressão de classe e raça, e acaba fazendo com que o leitor

se afete com a leitura, provocando em si uma inquietação que possibilita pensar na/a realidade da população brasileira, pois tem em sua maioria pessoas negras que estão a todo dia lutando contra, principalmente, o racismo.

A obra narra a vida de Ponciá Vicêncio, uma mulher negra que desde a sua infância já sentia as marcas de um sistema que mata todos os dias, de maneira diferente, os corpos que não atendem ao modelo social esperado pela população massivamente branca e rica. A família de Ponciá mora na Vila Vicêncio no interior do Brasil, sendo essa composta pelo pai, mãe e seu irmão Luandi. São proprietários de terras e cultivavam nestas para viver e sobreviver.

É uma obra que pertence ao movimento estético Contemporâneo, que se contrapõe ao Parnasianismo e aos movimentos que o antecede, pois faz com que o leitor e o escritor estejam em uma relação de troca, além de fazer pensar, refletir e criticar a estabilidade da sociedade. A obra critica uma sociedade que foi construída em um modelo burguês e escravocrata, fazendo da vida do povo negro uma vida de angústia e resistência para sobreviver.

Narrado em terceira pessoa, esta é uma história que lhe trilha caminhos brilhantes e perturbadores. Sentir Ponciá questionar o porquê de sofrer violência doméstica, o porquê da desigualdade, o porque da fome, da riqueza para alguns, acaba mostrando como a arte, ou melhor, a literatura permite um povo gritar.

Vencedora do Prêmio Jabuti, Conceição é uma das principais escritoras da literatura Brasileira e Afro-brasileira atualmente, trazendo reflexões sobre as questões de raça e de sexo, com o propósito de revelar a desigualdade e de recuperar a memória sofrida desses grupos. (Fontes: Beduka e Wikipédia)